

PORTADOR DE HANSENÍASE: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS COM O SERVIÇO DE SAÚDE E A FAMÍLIA

Mariana Guimarães Bicalho SILVEIRA (UNIVALE); Adilson Rodrigues COELHO (UNIVALE)

Introdução: A hanseníase representa um problema de saúde pública, estando seus portadores sujeitos a isolamento e preconceitos de forma similar ao ocorrido na sua história. O diagnóstico da doença tende a provocar impacto emocional intenso e negativo podendo variar de acordo com as condições culturais e socioeconômicas. Ser diagnosticado como hanseniano traz muitas vezes consigo a ruptura dos vínculos dos doentes com suas famílias, com a comunidade em que vivem e com seu trabalho. O diagnóstico de hanseníase é responsável por mudanças no comportamento dos pacientes, diante da sociedade, onde a maioria demonstra sofrimento, diminuição da auto-estima e dificuldade nos relacionamentos. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo identificar as experiências vividas com o serviço de saúde e a família no indivíduo portador de hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo descritivo adotando uma abordagem qualitativa. Participaram cinco indivíduos em tratamento no Centro de Referência em Doenças Endêmicas e Programas Especiais (CREDEN-PES) de Governador Valadares - MG, na faixa etária entre 22 e 67 anos. Na coleta de dados, foi utilizada uma entrevista individual não estruturada e gravada. Utilizou-se para análise a técnica de “Análise de Conteúdo de Bardin”, na qual trata do desvendamento de significações de diferentes tipos de discursos, baseando-se na inferência ou dedução, mas que, simultaneamente, respeita critérios específicos propiciadores de dados em frequência, em estruturas temáticas. **Resultados:** Os dados foram agrupados em cinco categorias: Acolhimento pelos profissionais do CREDEN-PES; experiência com os exames; informação através de material (panfletos); diagnóstico da doença e experiências e reações das famílias e amigos próximos. Os entrevistados consideram o acolhimento e atendimento dos profissionais como normal e tranquilo, não identificando diferenças entre o atendimento público e o particular. Suas experiências durante a realização dos exames demonstraram pouca dor e incomodo. Constatou-se que os usuários não receberam materiais informativos sobre a doença, mas informações diretas dos profissionais. Vários indivíduos estavam preparados para receber o diagnóstico, pois já suspeitavam serem portadores da doença. Apesar revelação do diagnóstico da hanseníase ser um momento difícil para o doente, os entrevistados controlaram suas emoções e sentimentos. As reações da família e amigos próximos dos portadores são variadas, pois alguns entrevistados preferiram não comunicar para a família com receio de serem abandonados e isolados; outros não hesitaram em comunicar e afirmaram receber apoio da família. Poucos afirmaram terem sido abandonados pela família e acolhidos pelos amigos. **Conclusão:** Conclui-se que foram reduzidos os impactos psicológicos da confirmação do diagnóstico sobre os pacientes. Tal ocorrência deve-se também ao fato de que os profissionais da saúde estavam preparados para minimizar o impacto dessa situação, esclarecendo dúvidas, a fim de tranquilizar o paciente que tal doença tem cura.

Palavras-chave: Impacto. Diagnóstico. Hanseníase.

Agências de fomento: FAPEMIG